

CRMV SC

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA
VETERINÁRIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

CORREIOS

IMPRESSO ESPECIAL
Nº 68001097-DR/SC
CRMVSC

Conselho fecha o ano com balanço positivo

Superávit orçamentário, aumento do número de ARTs homologadas e de inscrições de empresas, crescimento vertiginoso do acesso à página na Internet e sucesso absoluto nos eventos realizados. O ano de 2007 marcou uma nova etapa no Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina. A consolidação do CRMV/SC como uma instituição forte, atuante e representativa pode ser verificada nos resultados verificados no balanço do ano, apresentado no início de dezembro. O investimento em educação continuada, na fiscalização, em comunicação e em convênios firmados com instituições afins possibilitaram o atingimento da maioria das metas estabelecidas pela diretoria. A conquista do Estado da certificação de zona livre de febre aftosa sem vacinação, em maio, garantiu maior visibilidade aos médicos veterinários e, conseqüentemente, ao Conselho. E não apenas pela participação dos profissionais nesta luta, mas também pela preocupação constante da classe com a defesa sanitária em Santa Catarina. **Págs. 5 a 11.**



CRMV/SC reuniu diretoria, conselheiros, delegados e funcionários para apresentação do balanço do ano.



Estado proíbe criação de Pit Bulls. Governo sanciona lei que proíbe criação, comercialização e circulação de Pit Bulls em Santa Catarina. Projeto polêmico, aprovado sem consultar especialistas, é uma tentativa de exterminar a raça.



Laticínios em debate Fraudes no setor levam Ministério da Agricultura a anunciar alterações no Serviço de Inspeção Federal. Conselhos de Medicina Veterinária participam de reunião em Brasília para conhecer as propostas. Dentre elas, uma polêmica: a de que o Responsável Técnico da indústria responda pela inspeção.



Potencial da aqüicultura O crescimento da produção e os investimentos anunciados pelo Governo Federal para o segmento em Santa Catarina aumentam as oportunidades para médicos veterinários e zootecnistas. Entretanto, a atividade, de grande importância econômica para o Estado e para o País, ainda não tem atraído os profissionais na mesma proporção.

Balanço positivo

Encerramos o ano com muitos motivos a comemorar. Os números apresentados na reunião de balanço do CRMV/SC apresentam o excelente resultado que colhemos a partir do esforço e da dedicação de dirigentes do Conselho. Diretores, conselheiros, delegados, membros das comissões, fiscais e funcionários foram fundamentais para que já atingíssemos, um ano antes do encerramento desta gestão, a grande maioria das metas traçadas em época de campanha. É inegável a gratificação que sentimos como dirigentes da instituição; entretanto, estamos ainda mais orgulhosos pela consolidação do CRMV/SC como um Conselho forte e atuante. As estratégias adotadas, os projetos desenvolvidos, as campanhas apoiadas, as reivindicações e denúncias feitas aos mais diversos setores, destacaram o Conselho junto aos seus mais diferentes públicos. Defendemos a contratação dos profissionais do setor, combatemos o exercício ilegal e ressaltamos a importância da responsabilidade técnica. Investimos em educação continuada, em fiscalização, na orientação de empresas do setor e na atuação política como forma de exigir das autoridades o cumprimento da legislação, principalmente no que se refere ao serviço de inspeção. Infelizmente, muitas medidas fogem ao nosso controle e dependem de vontade política, esbarrando, muitas vezes, em processos burocráticos e morosos. Por outro lado, não esmorecemos e permanecemos em alerta, defendendo os direitos e os interesses dos profissionais de Santa Catarina. Esperamos um 2008 de muito trabalho e de ainda mais conquistas. Glórias que dividiremos com todos vocês, cujo exercício profissional com ética e responsabilidade engrandecem nossa instituição e, mais importante, a Medicina Veterinária e a Zootecnia catarinenses. **Boa leitura e um feliz e próspero 2008.**



Moacir Tonet

Médico Veterinário (CRMV-SC 0837/VP)
Presidente do CRMV/SC

Salários - O CRMV/SC encaminhou, em novembro, a todas as prefeituras catarinenses um ofício alertando os prefeitos para as atividades privativas do médico veterinário e para os salários mínimos fixados por lei. Citando a Lei 5.517, de 23 de outubro de 1968, o documento descreve todas as atividades privativas do médico veterinário e alerta que o CRMV/SC tem recebido denúncias de que muitas destas funções vêm sendo exercidas por profissionais de outras habilitações. O ofício ressalta a possibilidade do prefeito vir a ser responsabilizado pelo descumprimento da lei. A remuneração dos médicos veterinários deve atender à Lei 4.950-A, de 22 de abril de 1966, que fixou o mínimo de seis salários mínimos por uma jornada semanal de 36 horas ou seis horas diárias.

Apicultura - Santa Catarina sediou o curso de Apicultura Básica para Médicos Veterinários oferecido gratuitamente pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV). Das 15 vagas oferecidas, apenas oito foram preenchidas, confirmando a realidade do segmento: a falta de interesse dos profissionais pela área. "Com o aumento da atividade, precisamos cada vez de mais colegas. E Santa Catarina é um grande mercado, perde apenas para o Rio Grande do Sul na produção de mel e a produção de cera e de própolis está em expansão", destacou o médico veterinário Gustavo Bijus, responsável pelo curso, realizado na Cidade das Abelhas da Epagri, em Florianópolis, no início de dezembro.

Férias coletivas - O CRMV/SC volta às atividades em expediente normal no dia 7 de janeiro, após o período de férias coletivas iniciado em 17 de dezembro.

INFORME



CRMV/SC

Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina

Rodovia Admar Gonzaga, 755 - 3º andar
88034-000 Itacorubi Florianópolis/SC
(48) 3232.7750 / 9927.6879
www.crmvsc.org.br

Diretoria - Gestão 2006/2008

Presidente: Moacir Tonet (CRMV-SC 0837/VP)
Vice-presidente: Albert Lang (CRMV-SC 1617/VP)
Secretário-Geral: Edson Henrique Veran (CRMV-SC 0485/VP)
Tesoureiro: Pedro Jeremias Borba (CRMV-SC 0285/VP)

Conselheiros efetivos:

Amir Dalbosco (CRMV-SC 0026/Z)
Alfredo Reis Júnior (CRMV-SC 0819/VP)
Elvert de Oliveira Filho (CRMV-SC 0774/VP)
Lauren Ventura (CRMV-SC 2578/VP)
Nelson Sell Duarte (CRMV-SC 0145/VP)
Jorge Alberto Girulata da Costa (CRMV-SC 1541/VP)

Conselheiros suplentes:

Márcia Regina Miggiolaro Barbieri (CRMV-SC 0855/VP)
Rodrigo Martins (CRMV-SC 2070/VP)

Informe CRMV/SC

Jornalista responsável: Leticia Wilson (DRT/RS 8.757)
Editoração e impressão: Gráfica Telles Ltda.
Tiragem: 4.000 exemplares
imprensa@crmivsc.org.br



Setor de laticínios em evidência

Fraudes levam governo a anunciar mudanças no Serviço de Inspeção Federal

As denúncias de fraudes envolvendo indústrias de laticínios deixaram o País em alerta. A notícia de que produtos químicos estavam sendo misturados indevidamente ao leite assustaram a população, que se sentiu ferida em seu direito de consumidor e preocupada com sua saúde. As autoridades públicas passaram a investigar empresas do setor em diversos Estados, inclusive em Santa Catarina.

Assim que divulgado o fato, a diretoria do CRMV/SC e seus conselheiros mobilizaram-se em torno do tema. Um ofício foi elaborado e encaminhado, em novembro, às autoridades catarinenses, como Ministério Público Estadual, deputados, Comissão Agricultura da ALESC, senadores e entidades do setor, reafirmando a "imprescindível necessidade da manutenção legal da inspeção industrial e sanitária permanente do leite e produtos derivados nas indústrias de laticínios, por fiscais médicos veterinários devidamente treinados." No ofício, a diretoria frisa que a inspeção nesta área tem início na produção rural (estábulo e granjas), passando ou não por estabelecimentos intermediários, (postos de refrigeração) e finalizando nas usinas ou indústrias de laticínios. Destaca, ainda, que em todos estes estabelecimentos é de fundamental importância à

inspeção sanitária permanente, desde a área física (instalações/equipamentos), fluxo operacional, procedimentos tecnológicos e higiênicos, análises da matéria-prima, insumos e produto final, além da sanidade dos rebanhos nos estábulos e granjas.

À sociedade, o Conselho manifestou-se por meio da imprensa, com a publicação de artigos em jornais sobre o tema, destacando, ainda, alguns outros fatores a serem considerados. "Trata-se principalmente da falta de pessoal na fiscalização higiênico-sanitária e tecnológica das indústrias inspecionadas que têm sido desproporcionais aos feitos em estrutura e ampliação do mercado, com foco, principalmente, na exportação. Apenas 30 agroindústrias atuavam em Santa Catarina há 10 anos, por exemplo, e hoje já são 700 empresas sob fiscalização do Estado e outras 200 estão em fase de aprovação. E o número de fiscais médicos veterinários atuantes no serviço de inspeção é praticamente o mesmo ao de uma década atrás", ressaltou o presidente do CRMV/SC, Moacir Tonet, no texto.



CRMV/SC conhece alterações no SIF em Brasília

Convidado pelo Secretário de Defesa Agropecuária (SDA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Inácio Afonso Kroetz, o presidente do CRMV/SC, Moacir Tonet, esteve em Brasília no dia 20 de novembro para participar de reunião para debater questões relacionadas às ações do médico veterinário na assistência técnica à produção animal e na indústria de alimentos de origem animal, com ênfase no controle sanitário e no controle da qualidade, conformidade e inocuidade dos alimentos. Participaram do encontro dirigentes de diversos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária e do Conselho Federal, representado pelo prof. Nelson Sell Duarte.

De acordo com o convite, a reunião discutiria, ainda, o papel do médico veterinário na oferta de alimentos seguros e de qualidade, a Responsabilidade Técnica dos profissionais e as ações necessárias para o cumprimento da Lei 1.283, de 18 de dezembro de 1950, que dispõe sobre a inspeção industrial e sanitária dos produtos de origem animal. "Infelizmente, não fomos convidados a debater, mas apenas para

conhecer as propostas de mudanças no Serviço de Inspeção Federal no setor em função das fraudes verificadas em indústrias de laticínios. Decisões já tomadas, das quais não somos favoráveis", conta Tonet. Segundo ele e o representante do Presidente do CFMV, a Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal, em todas as áreas, tem que ser permanente tanto por necessidade técnico-científica, como legal.

A pretensão do Ministério da Agricultura é do Responsável Técnico da indústria responder pela inspeção, ficando o MAPA, somente com auditorias da inspeção feita pela empresa. Além de desrespeitar a legislação, que condiciona ser dever do Estado, com poder de polícia, a Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal, feita pela empresa é totalmente não recomendável em todos os sentidos, inclusive éticos.



Conselho de Medicina Veterinária potencializa atuação e registra excelentes resultados

A movimentação em todos os setores do CRMV/SC refletiu, este ano, a atuação dinâmica e eficiente da diretoria e de seus conselheiros. Acordos, parcerias, audiências públicas, eventos, convênios; todas estas atividades resultaram na consolidação do Conselho verificada pelo aumento da sua credibilidade junto às instituições afins e à sociedade. E o esforço e a dedicação dos dirigentes e dos funcionários para cumprir as metas estabelecidas podem ser medidos também pelo aumento no número de ARTs homologadas este ano, no volume de inscrições de Pessoa Física e, principalmente, de Pessoa Jurídica, em função do convênio firmado com a Junta Comercial para identificação das empresas com atividades relacionadas à Medicina Veterinária e Zootecnia. Um total de 8.000 empresas foram analisadas, das quais 1.543 foram inscritas, por ad-referendum ou ex-officio.

O balanço financeiro do ano é outro importante termômetro, revelando um crescimento de 32,54% no superávit orçamentário em comparação ao ano passado. Esse panorama do CRMV/SC e os resultados obtidos em 2007 foram Durante dois dias, o grupo também debateu as ações planejadas para 2008.

A atuação do CRMV/SC foi reforçada este ano com a contratação de novos fiscais, com a inauguração de uma delegacia na região Sul e com a renovação do quadro de funcionários, que assumiram novos desafios. A fiscalização e a garantia da atuação profissionaI estiveram no foco do Conselho este ano, que realizou dezenas de audiências públicas com prefeitos, produtores rurais e profissionais do setor para esclarecimentos a respeito das atribuições legais de médicos veterinários e zootecnistas para atuação no serviço de inspeção e como responsável técnico em propriedades rurais, prefeituras, indústrias.

CRMV^{SC}

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA
VETERINÁRIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA



Material de divulgação da campanha contra a farra do boi, apoiada pelo Conselho.



Dirigentes, conselheiros, delegados e fiscais conferiram o desempenho do CRMV/SC em 2007.

Um total de 8.000 empresas foram analisadas, das quais 1.543 foram inscritas, por ad referendum ou ex-officio.



Secretário de Agricultura recebe dirigentes do CRMV/SC para tratar do Serviço de Inspeção Estadual

Defesa sanitária

Ao mesmo tempo em que comemorava a conquista de Santa Catarina da certificação de Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação, pelo OIE em maio, o CRMV/SC alertava governantes, políticos e instituições afins sobre as falhas e deficiências do serviço de inspeção no Estado, considerando, inclusive, a denúncia feita pelo Conselho ao Ministério Público dos casos mais graves verificados tanto em agroindústrias como em prefeituras. A diretoria do CRMV/SC entendeu a importância de permanecer em alerta, vigilância e, principalmente, alertar as autoridades. Audiências públicas foram realizadas com a Comissão de Agricultura da Assembléia Legislativa

Atualização profissional

Dois importantes eventos foram realizados, com destaque para as doze edições do Seminário de Ética Profissional e Responsabilidade Técnica, realizado em diversas regiões do Estado. No total, 1.912 pessoas participaram do evento, pré-requisito para homologação e/ou renovação da ART. Na oportunidade o Conselho distribuiu CDs, especialmente produzidos, contendo materiais importantes para a prática da profissão, como Manual do RT, Manual de Ética Profissional, além de legislação e outras informações pertinentes. Para inscrição, cada participante colaborou com três quilos de alimentos não-perecíveis, o que permitiu ao CRMV/SC arrecadar quatro toneladas de produtos e doá-las a instituições beneficentes das regiões onde os eventos foram realizados. O CRMV/SC ainda participou da realização do Treinamento em Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal, em parceria com a Superintendência Estadual de Agricultura de SC, Ministério do Desenvolvimento Agrário e Cidasc, com o apoio de diversas instituições.



Seminário arrecadou 600 quilos de alimentos.

Para inscrição, cada participante colaborou com três quilos de alimentos não-perecíveis, o que permitiu ao CRMV/SC arrecadar quatro toneladas de produtos e doá-las a instituições beneficentes das regiões onde os eventos foram realizados. O CRMV/SC ainda participou da realização do Treinamento em Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal, em parceria com a Superintendência Estadual de Agricultura de SC, Ministério do Desenvolvimento Agrário e Cidasc, com o apoio de diversas instituições.

No total, 317 pessoas participaram do curso, arrecadando 800 kg de alimentos, também doados a entidades beneficentes. E o Conselho apoiou outras iniciativas, como a Campanha contra a Farra-do-Boi, o Simpósio Brasil Sul de Avicultura, o XXVIII Congresso da Anclivepa, o III Seminário Catarinense de Controle de Zoonoses, o I Workshop sobre Abate Humanitário, o 13º Congresso da Abraves, o VIII Encontro de Anestesiologia Veterinária, o Seminário de Ensino de Medicina Veterinária e o Curso de Apicultura Básica para Médicos Veterinários.



Seminário em Lages dá início a roteiro pelo Estado

com a nova diretoria da Cidasc e até com o secretário de Agricultura, Antonio Ceron, em setembro, no sentido de apresentar os dados e solicitar providências, principalmente no que se refere à contratação de médicos veterinários para atuação no serviço de inspeção. O próximo passo será uma audiência com o governador Luiz Henrique da Silveira, que deve ser agendada para 2008. A contratação de médicos veterinários e zootecnistas para as atividades que lhe são específicas foi reivindicada também junto à Fatma, para a inclusão de vagas para estes profissionais no próximo concurso público a ser realizado. O setor de laticínios também foi alertado, nas diversas audiências promovidas na região Oeste.

Outra frente assumida pelo Conselho este ano

refere-se à atuação das clínicas de pequenos animais. Para normatizar o segmento, o CRMV/SC criou, em outubro, uma comissão específica, presidida pelo médico veterinário Paulo Aragão Zunino. A comissão vem debatendo normas de instalação, publicidade e serviços dos estabelecimentos veterinários. A normativa proposta será submetida à consulta pública e apresenta à Vigilância Sanitária Estadual e ao CFMV.

Presidente Moacir Tonet recebe placa alusiva à conquista da certificação, em junho.



SEMINÁRIO DE ÉTICA PROFISSIONAL E RT

Participantes: 1.912 pessoas

Lages	295
Canoinhas	197
Videira	137
Xanxerê	156
Chapecó	171
São Miguel do Oeste	80
Blumenau	181
Joinville	156
Florianópolis	211
Criciúma	108
Luzerna	102
Florianópolis 2	118



Panorama atual do CRMV/SC

O número de ARTs homologadas este ano chegou a 2.232 contra 1.469 em 2006. O Conselho contabiliza, hoje, 3.800 médicos veterinários registrados, dos quais 2.810 são atuantes, e 144 zootecnistas registrados, sendo 102 atuantes. A maioria dos profissionais é do sexo masculino (64%), com idade até 40 anos (60%) e atuantes na regiões Planalto e Oeste (55%), de acordo com levantamento feito pelo departamento de Pessoa Física, coordenado pela funcionária Cinthia Medeiros. Foram registradas 222 inscrições e recebidas 117 transferências de profissionais procedentes de outros Estados.

O setor de Pessoa Jurídica apresentou os melhores resultados em função do convênio firmado com a Junta Comercial. O funcionário responsável pelo setor, André Costa, a colega Cíntia Maciel e os estagiários Alan Leal de Barros Alves Ferreira e Nicolle Hencke, analisaram os 8.000 registros enviados de empresas com atividades relacionadas à Medicina Veterinária e à Zootecnia. No total, 1.543 novas inscrições foram realizadas, ad-referendum e ex-officio, enquanto apenas 291 foram contabilizadas em 2006.

Fiscalização é intensificada

Audiências públicas e parceria com instituições otimizaram atuação do CRMV/SC

Meta da gestão, a fiscalização foi intensificada este ano pelo CRMV/SC. Melhor equipados e mais atuantes, os fiscais percorreram quilômetros verificando denúncias, registrando irregularidades em



201 municípios catarinenses contra 184 visitados no ano passado, sempre orientando profissionais e empresários a respeito da legislação do setor e das atribuições dos

responsáveis técnicos. Considerando, ainda, os 3.093 estabelecimentos comerciais fiscalizados em função do convênio estabelecido com a Junta Comercial, o CRMV/SC cobriu 258 municípios nos dois últimos anos.

“Um dos destaques foi a continuidade das ações de fiscalização mensais realizadas por meio do termo de cooperação firmado com o Ministério Público Estadual e com a Cidasc. O resultado tem sido muito produtivo”, ressalta o médico veterinário Fernando Zacchi, coordenador do departamento e fiscal na região da sede, na Grande Florianópolis. Outras

frentes da diretoria e em relação à fiscalização foram as

audiências com médicos veterinários responsáveis técnico também com representantes de cooperativas de laticínios sobre irregularidades no setor, como a contratação de outros profissionais para exercer atividades exclusivas do médico veterinário.

O convênio firmado com a Junta Comercial para identificação das empresas com atividades afins intensificou o trabalho do departamento, que precisou verificar *in loco* possíveis irregularidades.

O departamento conta com outros quatro fiscais, o médico veterinário Fábio Marcon (Regional Oeste) e os técnicos André Torrico (Regional Planalto), Eduardo Vieira (Regional Sul) e Raphael Gerba (Regional Norte), todos lotados nas delegacias regionais do CRMV/SC. Equipados com máquinas fotográficas, telefones celulares e notebooks, os fiscais cumprem uma das principais funções do Conselho: exigir das empresas com atividades relacionadas à Medicina Veterinária e Zootecnia a contratação de responsável técnico. O resultado pode ser verificado nos números, com 2.817 empresas fiscalizadas, 3.519 autos emitidos, 365 multas emitidas e 232 denúncias apuradas. “Com a regionalização dos fiscais, o que já vem acontecendo, o trabalho será ainda melhor”, avalia Fernando. A criação de uma delegacia em Criciúma facilitou o trabalho na região. Para 2008 está prevista a instalação de uma unidade em Joinville.



**Comparativo
2006/2007**

DELEGACIAS

Regional	Delegado	Fiscal
Sede	-	Fernando Zacchi
Norte	-	Raphael Gerba
Oeste	Luciane de Cássia Surdi	Fábio Marcon
Planalto	Henry Antonio Carlesso	André Torrico
Sul	Erony Zoche	Eduardo Vieira

Documentos emitidos	2006	2007*
Autos de Infração	1.509	1.130
Total de Autos	3.164	3.519
Multas emitidas	519	365
Empresas fiscalizadas	2.787	2.837
Município fiscalizados	184	201
Empresas Junta Comercial	-	3.093

Assessoria Jurídica contabiliza bons resultados

Vitória em ações relativas a exercício ilegal da profissão, Mandados de Segurança/Ações Ordinárias e celebração de acordos com inadimplentes em execução fiscal são os destaques



A introdução de fotografias e autos de constatação que comprovam documentalmente o comércio de animais vivos e medicamentos veterinários feitas pelos fiscais fizeram a diferença este ano como provas nos processos judiciais. “Conseguimos reverter muitas ações em que o CRMV-SC estava perdendo, como, por exemplo, contra agropecuárias que comercializavam animais vivos, indústrias de laticínios e de pescado”, conta o advogado Waldir dos Santos, responsável pela Assessoria Jurídica (ASSJUR) do Conselho.

Segundo ele, esta ferramenta tem mudado a visão dos juízes federais sobre a necessidade do registro das empresas e da atuação de um responsável técnico. Em 2006, dos 148 mandados de segurança e ações ordinárias movidas, apenas 28 foram julgadas improcedentes. Este ano, o número de processos passou para 236, dos quais 97 foram favoráveis ao CRMV-SC.

E vão além os resultados positivos obtidos pelo departamento, gerenciado por Wilson Cristiano Vieira



com o apoio da auxiliar administrativo Gabriela Fritzen. A ASSJUR tem conseguido reduzir a inadimplência tanto de pessoas físicas como jurídicas registradas no CRMV-SC cujos processos estavam atrasados. Com o ajuizamento de processos de execução fiscal, o Conselho vem recebendo pagamentos à vista ou celebrados acordos para parcelamentos. Neste ano, em virtude das execuções fiscais protocolizadas apenas no final de 2006 de anuidades que estavam há cinco anos sem cobrança, já foram celebrados e pagos 29 parcelamentos por pessoas jurídicas, 57 por pessoas físicas e outros 66 estão sendo parcelados. Muitos outros já foram pagos à vista diretamente na Justiça Federal de todo Estado.

A intensificação do trabalho dos fiscais repercutiu, também, no departamento e entre a diretoria do CRMV-SC. Este ano, 781 processos de defesa administrativa contra a inscrição e a contratação de Responsável Técnico junto às empresas foram distribuídos para análise em plenária, dois quais todos já foram julgados; contra apenas 369 no ano passado. Em relação aos processos de defesas administrativas, a atuação da ASSJUR igualmente tem sido eficiente. O setor auxilia juridicamente os conselheiros relatores nas plenárias e fora delas, propiciando, assim, agilidade ao trâmite. Tem sido de apenas um mês o prazo de tramitação, desde o recebimento até a resposta ao remetente (pessoa física ou pessoa jurídica). A ampliação da sede do CRMV-SC, prevista para 2008, deverá facilitar o trabalho do departamento, principalmente em relação à organização, já que é grande o volume de processos arquivados.

	2007	2006
Processos éticos	13	10
Processos exercício ilegal da profissão	23	20
Processos licitatórios	12	3
Contratos	11	14
Convênios	2	5
Ações trabalhistas	1	0
Mandados de segurança e ações ordinárias	236	148
Processos distribuídos e julgados em plenária	781	369

Conselho fecha o ano com superávit orçamentário

Balanco aponta crescimento de 32,54% nos resultados em comparação com 2006. A evolução das atividades do CRMV/SC, em todos os setores, reflete na planilha financeira de balanço do ano. Todos os investimentos realizados e os resultados positivos obtidos com as ações desenvolvidas podem ser comprovados pelos números. De acordo com o balanço apresentado pelo contabilista Giovane Silveira, assessor contábil do Conselho, o crescimento da receita chegou a 88,27% em comparação com o ano passado, totalizando R\$ 1,31 milhão. Este resultado reflete, basicamente, à intensificação da atuação da fiscalização e ao convênio firmado com a Junta Comercial. Com a identificação das empresas com atividades afins cadastradas no órgão, que possibilitou o registro de 1.543 pessoas jurídicas no CRMV/SC (inscrições

ad referendum e ex-officio), enquanto no ano passado foram apenas 291. Em relação às despesas, o aumento de 36% com pessoal igualmente demonstra os investimentos feitos pelo Conselho na qualificação profissional e dos serviços prestados, com a contratação de fiscais e a renovação de parte do quadro de funcionários. A realização de eventos, como as doze edições do Seminário de Ética Profissional e Responsabilidade Técnica, o curso de Apicultura Básica para Médicos Veterinários, além de convênios com outras instituições para educação continuada, justificam o crescimento de 55% em serviços de terceiros. Ainda assim, o CRMV/SC fechou o ano com um superávit orçamentário de R\$ 483,3 mil, um crescimento de 32,54% em comparação com o ano passado.

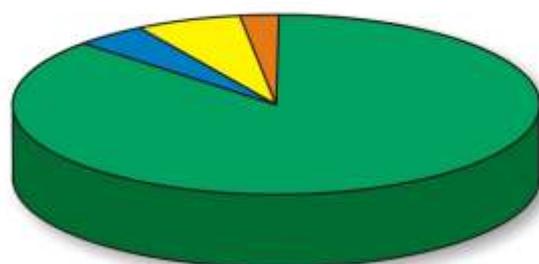
Demonstração do Resultado

Comparativo de Resultados - 2006/2007

RECEITAS	2006	2007	%
Receita de Contribuição	961.072,12	1.311.187,41	88,27%
Receita Patrimonial	50.474,98	68.702,99	4,62%
Receita de Serviços	69.257,91	82.698,72	5,57%
Transferências Correntes	1.242,00	5.562,00	0,37%
Outras Receitas Correntes	24.889,99	17.344,64	1,17%
TOTAIS	1.106.937,00	1.485.495,76	100,00%

RECEITAS	2006	2007	%
Pessoal	241.678,57	360.889,08	36,01%
Material de Consumo	30.695,47	32.328,81	3,23%
Serviços de Terceiros	435.723,28	554.739,54	55,35%
Transferências Correntes	4.787,00	14.280,00	1,42%
Despesas de Capital	31.011,06	39.934,99	3,98%
TOTAIS	743.895,38	1.002.172,42	100,00%

SUPERAVIT ORÇAMENTÁRIO	363.041,62	483.323,34	32,54%
-------------------------------	-------------------	-------------------	---------------



■	Receita de Contribuição
■	Receita Patrimonial
■	Receita de Serviços
■	Transferências Correntes
■	Outras Receitas Correntes

Novas oportunidades à vista

O crescimento da produção em laboratório das sementes de mariscos e ostras e o incremento da criação de camarões em cativeiro em Santa Catarina podem ampliar o mercado para médicos veterinários e zootecnistas especializados em Aqüicultura. Outro importante argumento: os investimentos de R\$ 6,5 milhões liberados pela Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca (SEAP) em dezembro para melhorar a sanidade na maricultura e apoiar a pesca artesanal e oceânica. É que a auto-suficiência na produção destas culturas fora do habitat natural gera demandas por estes profissionais.

E os médicos veterinários e zootecnistas podem se beneficiar, e muito, já que é grande a carência de mão-de-obra especializada no setor. É o que acredita



Fotos: AQL/CCA/UFSC/Divulgação

o zootecnista Edegar Andreatta, professor do curso de Engenharia de Aqüicultura do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Santa Catarina (CCA-UFSC). Para ele, quanto maior o número de fazendas de criação de

ostras e mariscos, por exemplo, maior será o mercado para os veterinários especialistas em Aqüicultura. "Como o extrativismo está acabando, é natural que a demanda por profissionais aumente. Não só no que diz respeito à vigilância sanitária, mas também no acompanhamento da pesquisa e produção", argumenta. Conforme a Associação Catarinense de Aqüicultura, a produção de ostras na Grande Florianópolis, responsável por 97,90% da produção estadual, totalizou 3,08 mil toneladas na última safra. Já de mexilhões, a produção foi de 7,82 mil toneladas. Estes resultados geram cerca de 8 mil empregos diretos e indiretos e uma movimentação econômica de R\$ 18,2 milhões.

Apesar da importância econômica, a Aqüicultura é uma atividade relativamente nova. Embora as pesquisas tenham iniciado na década de 30 do século passado, firmou-se como atividade econômica no cenário nacional apenas em 1990, quando a produção de pescado cultivado girava em torno de 25

mil ton/ano, de acordo com a SEAP, criada pelo governo federal em 2003, comandada hoje pelo médico veterinário catarinense Altemir Gregolin. O último levantamento, feito em 2002, aponta uma produção nacional 10 vezes maior. Nos últimos anos, ainda segundo a SEAP, a aqüicultura brasileira vem apresentando taxas de crescimento anuais médias superiores a 22%. E o salto é ainda mais no volume de pessoas explorando a atividades: o número de aqüicultores passou de 96.657 em 1998 para 128 mil em 2002.

Estação Experimental

A Estação Experimental da Aqüicultura do CCA-UFSC foi inaugurada em 1979, instalada no bairro Itacorubi, na Capital, onde foram realizados os primeiros estudos sobre reprodução e cultivo de peixes em cativeiro. Em seguida, pesquisou-se o cultivo de camarões marinhos e se iniciou o trabalho de transferência desta tecnologia. A estação deu origem ao Departamento de Aqüicultura, em 1984, que hoje oferece cursos de Mestrado e Doutorado em Aqüicultura. Em 1999, o departamento criou o curso de graduação em Engenharia de Aqüicultura, único no



Fotos: AQL/CCA/UFSC/Divulgação

país. Para a médica veterinária Daniela Soares Maggioni, mestre em Aqüicultura pela UFSC e pesquisadora do Laboratório de Camarões Marinhos na mesma universidade, os formandos em Medicina Veterinária geralmente não têm acesso facilitado a esta atividade. "É preciso buscar a formação em mestrados, pois a grade curricular não oferece o embasamento necessário. Trata-se de uma disciplina optativa", diz ela. Ainda de acordo com Daniela, o estudo das patologias que envolvem os invertebrados marinhos ainda é muito recente. "São poucos os laboratórios de diagnóstico no país e nenhum é oficial", diz ela.

Curso Específico

O Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina lançou uma consulta para verificar o interesse dos profissionais em participar de um curso sobre Aqüicultura oferecido pelo Conselho Federal. No total, 97 médicos veterinários manifestaram-se interessados. O curso, ainda sem data prevista, está sendo organizado e será amplamente divulgado.